



ATIVIDADES A DISTÂNCIA

Área do conhecimento: HISTÓRIA - Turma: 7º ano

Professor: Manoel Messias Oliveira dos Santos

Datas das atividades: de 20 de setembro a 01 de outubro de 2021.

Obs.: Explicações, orientações e esclarecimentos de dúvidas estão ocorrendo via Google Meet e WhatsApp.

- ✓ Acolhimento dos alunos
- ✓ Avaliação Bimestral (Presencial)
- ✓ Atividades

Atividades para os dias 20/09 a 01/10/2021.

Texto para responder as questões 1 e 2: “Por meio desse sistema, súditos portugueses recebiam grandes extensões de terras e eram encarregados de garantir o povoamento, realizar a exploração econômica, exercer o governo e os poderes de justiça. Recebiam uma doação da monarquia e, por isso, eram denominados capitães donatários. Os direitos concedidos ao capitão donatário eram indivisíveis, hereditários e intransferíveis. O donatário deveria fundar vilas, nomear autoridades e exercer o comando militar da capitania. Além disso, poderia conceder sesmarias, lotes de terras que deveriam ser desenvolvidos economicamente por seus colonos.”

(CAMPOS, Flávio de (et al). *História – escola e democracia*. 7ª ano. São Paulo: Moderna, 2018, p. 166-167.)

1) No Brasil colonial, o capitão donatário:

- a) não tinha nenhuma obrigação com a monarquia que cedia a terra;
- b) não podia interferir em questões militares;
- c) tinha vários direitos, inclusive o de fundar vilas;
- d) poderia transferir seus direitos a qualquer outra pessoa.

2) As grandes extensões de terras recebidas pelos capitães donatários eram chamadas de:

- a) lotes;
- b) fazendas;
- c) sesmarias;
- d) capitanias hereditárias.

Texto para responder as questões 3 e 4: “Martim Afonso de Souza trouxe para a América as primeiras mudas de cana-de-açúcar da Ilha da Madeira e colonos com experiência no seu cultivo e na produção do açúcar. Durante mais de duzentos anos, o açúcar foi o ouro de Portugal. Para produzi-lo, os conquistadores inicialmente escravizaram milhares de nativos. Atacaram aldeias e aproveitaram-se das rivalidades entre os diversos povos indígenas. Embarcaram milhões de toneladas de açúcar para vender nos mercados europeus e exterminaram milhões de nativos de Pindorama.”

(CAMPOS, Flávio de (et al). *História – escola e democracia*. 7ª ano. São Paulo: Moderna, 2018, p. 153.)

3) De acordo com o texto, a produção do açúcar no Brasil colonial:

- a) foi realizada inicialmente por mão de obra indígena sob forma de escravidão.
- b) foi realizada exclusivamente por mão de obra portuguesa, vinda da Europa.
- c) foi realizada por mão de obra indígena exclusivamente na condição de assalariados
- d) foi realizada exclusivamente para consumo interno, na própria colônia.

4) Martim Afonso de Souza fundou a primeira vila no Brasil em 1532, trata-se de:

- a) São Vicente
- b) Salvador
- c) São Paulo
- d) Rio de Janeiro

5) A intensificação do comércio com o Oriente despertou nos europeus o gosto pelas **especiarias**, produtos usados para condimentar e conservar os alimentos.

Assinale a alternativa que indique exemplos de especiarias:

- a) Marfim, ouro e açúcar.
- b) Pimenta, cravo-da-índia e açafrão.
- c) Uva, rúcula e café.
- d) Tecidos, perfumes e arroz.

6) “Para os tupis, além dos parentes de sangue, a família incluía todas as pessoas da aldeia. Em cada uma dessas aldeias moravam cerca de seiscentas pessoas, sob a liderança de um chefe e de conselheiros, como os pajés. As aldeias mantinham contato com outras, com as quais faziam alianças e trocavam produtos. Os rapazes só podiam se casar quando tivessem capturado um inimigo da aldeia ou caçado um animal temido, como a onça. Quanto maior sua coragem, mais respeitado ele se tornava. Podia, então, se casar com mais de uma mulher.”

(COTRIM, Gilberto; RODRIGUES, Jaime. *Saber e fazer história*, 7º ano. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012, p. 91)

Está correto sobre os tupis:

- a) Praticavam a agricultura e desprezavam a caça.
- b) Não existiam líderes nem conselheiros em suas aldeias.
- c) Valorizava-se a coragem dos homens e sua capacidade de guerrear e caçar.
- d) O homem em qualquer situação só poderia se casar com uma mulher.

BIBLIOGRAFIA:

CAMPOS, Flávio de. (et al) *História – escola e democracia*. 7ª ano. São Paulo: Moderna, 2018.

COTRIM, Gilberto; RODRIGUES, Jaime. *Saber e fazer história*, 7º ano. 7ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.